



## Dinâmica do atendimento multiprofissional frente ao desmame de dieta enteral em um hospital de retaguarda

Recebido –  
01/10/2018,  
Aceito -  
08/10/2018

Ane Milena Macêdo de Castro<sup>1</sup>, Josyenne Assis Rodrigues<sup>1</sup>, Gleice Kelli Santana de Andrade<sup>1</sup>, Tuany de Oliveira Pereira<sup>1</sup>, Francielly Anjolin Lescano<sup>1</sup>, Angelica Amaro Ribeiro<sup>1</sup>, Thais de Sousa da Silva<sup>2</sup>, Camila Nunes de Souza<sup>2</sup>, Camila Cardoso Pereira<sup>3</sup>, Edivania Anacleto Pinheiro<sup>4</sup>.

1 Residente de enfermagem - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul / Hospital São Julião, 2 Residente de nutrição - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul / Hospital São Julião;

3 Fonoaudióloga do Hospital São Julião;

4 Enfermeira, preceptora de enfermagem do Hospital São Julião, mestre em Desenvolvimento Local pela Universidade Católica Dom Bosco.

**Introdução:** A nutrição enteral é o método de escolha para oferecer suporte nutricional a pacientes que tem trato gastrointestinal funcionante, mas não conseguem manter ingestão oral adequada, sendo realizada a administração via sonda. A necessidade dessa via de alimentação pode ser decorrente de distúrbios neurológicos ou estruturais que podem acarretar a entrada de alimento nas vias aéreas inferiores, podendo causar aspiração, asfixia e complicações pulmonares. A atuação multiprofissional se torna fundamental nesse contexto e vem sendo incorporada de forma progressiva na prática diária da unidade de internação. **Descrição da Experiência:** Os pacientes admitidos na Unidade de Cuidados Continuados Integrados (CCI) em uso de dieta enteral, após avaliações específicas de cada área de atuação, são submetidos ao Projeto Terapêutico Singular (PTS). No momento do PTS, são levantadas as razões pelas quais o paciente apresenta a necessidade de receber dieta por essa via. Em seguida é proposto um plano de intervenção multidisciplinar onde o objetivo maior é o desmame desta via de alimentação. O plano contempla: tempo de internação, técnicas e planejamentos de atendimentos clínicos na área da fonoaudiologia e nutrição, em conjunto com a enfermagem e medicina, treinando e orientando os cuidadores. Após avaliação da fonoaudióloga e o paciente estando clínica e funcionalmente apto a receber dieta via oral, é realizada uma série de orientações ao cuidador e equipe assistencial com o objetivo de garantir uma deglutição segura e eficaz. Concomitantemente a isso, o setor de nutrição avalia com o auxílio da equipe de enfermagem, a ingesta dietética e hídrica por três dias consecutivos, a fim de identificar a possibilidade do desmame da via enteral, levando a transição para a via oral exclusiva, isso quando atingido a meta mínima de 60 a 75% de ingestão das necessidades nutricionais. Após a confirmação, é realizado o desmame. **Discussão:** A retirada da sonda através da atuação multi se torna mais segura e proporciona ao paciente a ausência do desconforto causado pelo uso da sonda e diminuição dos riscos relacionados a ela. Conclui-se que o ambiente hospitalar se configura num espaço de interação, fortalecendo a articulação dos saberes com o cotidiano dos atores envolvidos.

Palavras-chave: Assistência integral a saúde; Equipe de assistência ao paciente; Nutrição Enteral.